Nexus
Revista de Extensão do IFAM
ISSN-E: 2238-4286

LICENCIATURAS DO MÉDIO SOLIMÕES: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA

TEACHER EDUCATION PROGRAMS IN THE MÉDIO SOLIMÕES REGION: A NECESSARY DISCUSSION

Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi[1]
Jefferson Ferreira dos Santos[2]

Resumo: O II Encontro das licenciaturas do Médio Solimões foi uma atividade extensionista que visou proporcionar um espaço de diálogo entre professores da educação básica, professores do ensino superior, licenciandos, pesquisadores, pós-graduandos e demais profissionais do ensino/educação sobre o cenário da profissão docente no Amazonas. Durante o evento, ocorreram palestras, oficinas, mesa redondas, espaço pequenos cientistas, concurso de fotografia e apresentação de trabalhos científicos. Houve a difusão do conhecimento científico, troca de experiências entre os participantes e a comunidade e debates sobre os desafios docentes, os avanços e as perspectivas nas cidades do Médio Solimões. O evento fortaleceu o cenário educacional na região, estimulou parcerias entre instituições de ensino e promoveu a integração entre diferentes realidades culturais e educacionais. Os resultados obtidos demostram a relevância desse evento que tem se consolidado como um espaço fundamental de reflexão, discussão e construção coletiva dos temas relacionados a educação na região do Médio Solimões.

Palavras-chave: formação de professores; prática docente; extensão.

Abstract*: The 2nd Meeting of Teacher Education Programs of the Médio Solimões Region was an extension activity aimed at providing a space for dialogue among basic education teachers, higher education faculty, teacher-education undergraduates, researchers, postgraduate students, and other education professionals regarding the current landscape of the teaching profession in the state of Amazonas. Throughout the event, lectures, workshops, roundtable discussions, a "young scientists" space, a photography contest, and presentations of scientific papers were held. The event fostered the dissemination of scientific knowledge, the exchange of experiences among participants and the community, and discussions on the challenges faced by teachers, the advances, and the prospects in the cities of Médio Solimões. The initiative strengthened the educational landscape, encouraged partnerships between educational*

[1] Doutora em Química, Professora Adjunta no Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas, Campus Coari, ISB/UFAM, klenicy@gmail.com
[2] Doutor em Biotecnologia, Professor Adjunto no Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas, Campus Coari, ISB/UFAM, jfdsantos@ufam.edu.br

institutions, and promoted the integration of different cultural and educational realities. The results obtained demonstrate the relevance of this event, which has become a key space for reflection and collective construction of education-related themes in the Médio Solimões region.

Keywords: *teacher education; teaching practice; extension.*

INTRODUÇÃO

O Brasil é um país rico em diversidade biológica e cultural. Cada estado apresenta sua particularidade e, como consequência disso, têm-se as diferenças nos cenários educacionais. Estudos indicam que as regiões Norte e Nordeste apresentam taxas de analfabetismo superiores à média nacional, atribuídas a fatores como dispersão geográfica e infraestrutura limitada (Nazar e Garcia, 2023).

Além disso, a infraestrutura escolar nas regiões Norte e Nordeste frequentemente é deficiente, com falta de recursos e menor qualificação dos professores em comparação com as regiões Sul e Sudeste (Guimarães Jr. *et al.*, 2024). Essas desigualdades regionais evidenciam a necessidade de políticas educacionais adaptadas às especificidades de cada região, reconhecendo que os desafios enfrentados no Norte diferem significativamente daqueles observados no Sul e Sudeste.

A Região Amazônica, com seus imensos e extensos rios são as estradas que interligam as cidades. Assim, horas de caminhada antecedem o início das aulas. E o período das secas e cheias dos rios acaba sendo um termômetro para esse panorama ser atenuado ou agravado. Cita-se que devido ao extenso território geográfico, somado a dificuldade de acesso e a pequena quantidade de estudantes por ano escolar, o sistema modular de ensino e as classes multisseriadas são realidades das escolas na região do Médio Solimões, principalmente nos locais mais distantes da zona urbana. Em paralelo a isso, têm-se a cultura ribeirinha, escolas indígenas, o cenário amazônico repleto de uma rica fauna e flora e outras características que diferenciam a atuação docente dos demais territórios brasileiros (Zuine Dias, 2017; Ferreira, 2022).

Neste sentido, a discussão sobre a realidade da profissão docente na Amazônia é uma forma de contribuir para a melhoria na educação brasileira, sendo uma voz a ecoar no meio da floresta sobre os desafios e necessidades dos atores desse processo. Sabe-se que essa discussão é tímida em relação a grandiosidade das experiências e que se encontra mais concentrada nos estados do Pará, Rondônia, Roraima e Acre (Lopes, Ghedin e Mascarenhas, 2019; Pacífico et *al*., 2023).

É preciso que esse processo aconteça e fortaleça-se com a integração de outras iniciativas que possam promover o debate sobre a profissão docente no Amazonas. Este artigo tem como objetivo relatar as contribuições do II Encontro das Licenciaturas do Médio Solimões (II ELIMS) como um espaço de diálogo entre professores da educação básica, professores do ensino superior, licenciandos, pesquisadores, pós-graduandos e demais profissionais do ensino/educação. O evento promoveu o diálogo, a troca de experiências e o fortalecimento das licenciaturas na região do Médio Solimões apresentando uma rica explanação e diálogo sobre a situação da profissão docente na região, com dados quantitativos sobre esse cenário, sobre a contribuição da universidade nesse contexto e sobre a formação de professores.

O evento, que durou três dias, foi usado para reflexões importantes sobre os desafios da atuação docente no interior do estado do Amazonas. Foram discutidos a formação continuada de professores, o desafio do ensino de ciências na região, financiamento da educação básica e superior, fortalecimento do trabalho docente,

plano nacional da educação, além de outros temas importantes para promoção do diálogo entre profissionais formados e os que estão em formação. O Encontro também marcou a retomada dos eventos para se discutir as licenciaturas e a formação docente no Médio Solimões, ações paralisadas desde a pandemia de COVID-19.

FORMAÇÃO DOCENTE NO MÉDIO SOLIMÕES

O II Encontro das licenciaturas do Médio Solimões é um evento que vem se consolidando no Amazonas por oportunizar o debate sobre a profissão docente e contribuir com a formação dos licenciandos, além de servir como espaço de discussão e aprimoramento da atuação docente para professores que já atuam na educação básica na região. Embora esteja na segunda edição, outros três eventos nessa linha aconteceram previamente, no entanto, com diferentes títulos, a saber, Encontro das Licenciaturas em Ciências. No entanto, por entender a necessidade da ampliação do debate para além dos cursos de Ciências e da cidade de Coari, o evento passou por um processo que reavaliação para contemplar todas as licenciaturas que são oferecidas na região do Médio Solimões.

O histórico das edições anteriores e o sucesso dessa edição, que contou com mais de 500 participantes, mostra a relevância dessas atividades/ações de extensão que tem se consolidado como um espaço de reflexão e construção coletiva dos temas relacionados a educação na região do Médio Solimões.

Para o planejamento do evento houve cerca de 60 dias para organização das comissões e reuniões semanais com toda a equipe. Foi criado o site (https://elims.com.br/), organizado a programação, feito contato com os palestrantes e pesquisadores externos, convite para as instituições na cidade de Coari e nas cidades do Médio Solimões, e organizado as atividades extensionistas.

O evento foi realizado na cidade de Coari, distante 365 km da capital do Amazonas, Manaus, durante três dias. Participaram das atividades a comunidade universitária da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), alunos dos cursos de licenciatura em Ciências: Biologia e Química, Ciências: Matemática e Física e dos cursos de bacharelado em Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição; graduandos da Universidade do Estado do Amazonas e das universidades particulares; professores e alunos do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) e Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e participantes das cidades de Coari, Codajás, Tefé, Maraã, Manaus e Itacoatiara. Ainda, houve atividades de extensão, denominado “Os pequenos cientistas” e uma feira de artesãos, que contou com a presença de produtores e artesãos do município de Coari.

Durante os três dias de atividade do evento e os 60 dias de organização, pôde-se promover a integração e troca de conhecimento entre a comunidade acadêmica das cidades do Médio Solimões com o propósito de construir uma visão da educação de forma inclusiva, equitativa, tecnológica e comprometida com os Direitos Humanos e responsabilidades ambientais.

Figura 1 - Atividades realizadas no II ELIMS. A) Divulgação do evento. B) Concurso de fotografia. C) Espaço Pequenos Cientistas. D) Apresentação científica. E) Palestra de encerramento.



Fonte: Os autores, 2025.

Na Conferência de Abertura, cujo tema foi “Professores na Amazônia: Um olhar sobre a profissão docente no Médio Solimões”, retratou-se os avanços do ensino no Brasil e as perspectivas do processo de ensino e aprendizagem no Médio Solimões (Coari, Codajás, Tefé e outros) a partir das novas legislações educacionais e apresentado os desafios da profissão no cenário Amazônico. A questão salarial dos professores nesses municípios também foi tema de discussão, bem como, as questões relacionadas a contratação de professores na região. Um dado importante apontado durante os debates diz respeitos a não realização de concurso público por parte das prefeituras municiais da região, que apresentem seu quadro de professores com mais de 50% em contratos temporários (Brasil, 2024).

Realizou-se duas mesas redondas com participantes de expertises diferentes que puderam discutir os resultados e a relevância dos programas de formação, os desafios

docentes no cenário Amazônico e as metodologias para o ensino de Ciências, destacando casos de sucesso e impacto na formação de professores e alunos.

Aconteceram três palestras com pesquisadores renomados nacionalmente sobre as novas tendências de ensino em Ciências, as contribuições da UFAM para a formação docente e os desafios docente no Médio Solimões, proporcionando aos participantes acesso a conhecimentos de ponta e estimulando a reflexão sobre práticas inovadoras. Durante o debate citou-se as dificuldades vivenciadas após o período da pandemia e como isso afetou nas práticas didáticas. Os resultados obtidos são corroborados por outros autores que estudaram as práticas pedagógicas de professores na Amazônia a partir do ensino remoto ocasionado pela COVID-19. Dentre os itens citados, destaca-se um avanço da tecnologia digital, mas que nem sempre é acompanhada pelo uso consciente das ferramentas digitais para o ensino (Gaspar e Malcher, 2024).

No "Espaços Pequenos Cientistas" (EPC), foram apresentadas atividades de ciência experimental para que crianças do ensino básico pudessem desenvolver uma imagem positiva da ciência e ainda adquirir habilidades de pensamento crítico que serão úteis em outras áreas, como matemática e linguagem e com interações com a tecnologia e a sociedade. O espaço foi visitado por mais de 150 crianças, além de pais e responsáveis. Foram realizados agendamentos prévios para a inscrição na modalidade de escolas, inscrição individual e filhos de servidores para o EPC.

Para tanto, as crianças eram acompanhadas de monitores que fizeram uma visita guiada em espaços temáticos que incluíam áreas com animais pré-históricos, um planetário construído com materiais didáticos, experimentos de química e biologia e atividades lúdicas. As atividades extensionistas contemplaram escolas que vieram da zona rural do município e que tiveram a oportunidade de realizarem atividades lúdicas e interativas, aprendendo Ciências e despertando para ampliar seus conhecimentos científicos de uma forma contextualizada e didática. A ampliação do conhecimento e educação transforma o meio em que os indivíduos estão inseridos. Dessa forma, o II ELIMS contribuiu com o aumento do conhecimento da população no Médio Solimões, incluindo aqui crianças e adultos.

Realizou-se 10 oficinas práticas/minicursos, voltadas para a formação nas novas metodologias e tecnologias de ensino de Ciências, direcionadas aos licenciandos e aos professores da rede pública, proporcionando-lhes ferramentas atualizadas para aprimorar a prática docente e capacitação para os profissionais formados. Os minicursos/oficinas ofertados foram: Planejamento pedagógico Interdisciplinar: potencializando a cultura local e regional; Robótica Educacional; A curricularização das Ações de Extensão nos Projetos Pedagógicos de Cursos; Educação em espaços não formais; Secas em Coari: Presente, Passado e Futuro; Metodologias ativa; Libras básico; Financiamento na educação básica; Antropologia e Educação na Amazônia; Técnicas de Produção de Literatura de Cordel.

Nas mesas redondas promoveu-se discussões fundamentadas em tendências educacionais atuais, referências teóricas e sobre as novas legislações educacionais, visando o aprimoramento da qualidade do ensino nas disciplinas de Ciências e do eixo pedagógico. Os temas foram: a) Desafios da atuação docente no cenário Amazônico e b) Estratégias para o ensino de Ciências.

Silva, Costa e Hage (2024) citam que o campo da formação de professores vem ganhando cada vez mais centralidade mediante as determinações dos organismos internacionais e defendem a necessidade por condições dignas de trabalho para que ocorra o desenvolvimento de processos educativos na escola.

Após a explanação dos conferencistas, houve intensa participação da comunidade, com perguntas e apresentação de relatos sobre os casos em sala de aula e nos diferentes cenários escolares. Dessa forma, pôde-se promover a integração dos licenciandos dos cursos de licenciaturas com professores e alunos do Ensino Básico, Ensino Superior e da Pós-graduação, além de estabelecer parcerias com outras Instituições de Ensino Superior, fomentando a construção de redes colaborativas e discussões para fortalecer a educação no Amazonas.

Durante os debates científicos pôde-se proporcionar aos professores e licenciandos uma compreensão diferenciada e multifacetada do ensino de Ciências, por meio de situações práticas, atividades interativas e recursos didáticos inovadores, estimulando o desenvolvimento profissional e aprimorando a qualidade da educação. Durante a realização das atividades houve aulas em espaços não formais e visita de campo, ampliando o panorama sobre as formas de ensinar.

Zuin e Dias (2017) afirma que para que seja formada uma escola de qualidade, faz-se necessário pensar no desenvolvimento inicial e continuada dos docentes. Nesse sentido, destaca-se a importância do processo de formação de alunos e professores, seja inicial ou continuada, possibilitando discussão com diferentes pontos de vista e experiências que podem ser socializadas com a comunidade escolar.

O II ELIMS estimulou a pesquisa em Ciências/educação/ensino através de um intercâmbio significativo entre pesquisadores e professores do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB/UFAM), renomados pesquisadores de outras instituições de pesquisa da região e da comunidade como um todo, seja da área de licenciatura ou de áreas que utilizam o ensino como prática interdisciplinar, promovendo colaborações e sinergias para o avanço científico e educacional. Dessa forma, pôde-se integrar de forma efetiva a comunidade de Coari e região do Médio Solimões, fortalecendo os vínculos entre a academia e a sociedade local.

Academicamente, o evento foi muito útil para os licenciandos pois impulsionou a inovação e a metodologia de ensino, buscando melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem das disciplinas de Matemática, Física, Biologia e Química. Com a submissão de trabalhos na categoria de produtos educacionais, foram desenvolvidos 9 trabalhos completos que foram apresentados no evento. Através da troca de saberes, discussões sobre tendências educacionais e divulgação de pesquisas, o evento contribuiu para fortalecer a formação acadêmica dos participantes e impulsionar o avanço científico nessas áreas.

Do ponto de vista financeiro, a realização do evento teve impactos econômicos e sociais em todo o Médio Solimões. Durante o evento foi realizado a feira de artesanatos e produtos da cidade de Coari, contribuindo com a economia local com venda de artesanatos, peixes, hortifrutis e outros. Além disso, houve a vinda de participantes de outras cidades, que ficaram hospedados nos hotéis e fomentaram a economia local. A promoção de parcerias e colaborações entre instituições acadêmicas abriu

oportunidades para captação de recursos e financiamentos para projetos de pesquisa e desenvolvimento educacional.

Ao fortalecer a educação, impulsionar o avanço científico e dinamizar a economia local, o evento contribuiu para o desenvolvimento educacional e social da região. Durante o evento foi debatido sobre o ensino e a influência das questões climáticas. Houve uma oficina com o Título/tema: Secas em Coari: presente, passado e futuro, que tratou sobre as temáticas: Aspectos Hidroclimáticos; Impactos dos Oceanos no clima; Histórico das secas em Coari; Prática de campo nas Barreiras do Rio Solimões. Houve atividade prática e debates sobre a influência dos eventos de seca e cheia para o ensino no Médio Solimões.

O evento promoveu a valorização do conhecimento científico, fomentando a troca de experiências entre os participantes. Isso fortaleceu os laços da comunidade educacional, estimulando parcerias entre instituições de ensino e promoveu a integração entre diferentes realidades culturais e educacionais. Além disso, a participação no encontro pode desempenhar um papel crucial na construção de uma formação sólida, pois as atividades extracurriculares facilitam a integração dos estudantes no contexto de sua futura área profissional. É nesses momentos que as discussões sobre as perspectivas e os desafios da profissão se transformam em ferramentas de aprendizagem, complementando os conhecimentos adquiridos nas disciplinas curriculares. Isso contribui significativamente para o entendimento e a formação da identidade dos graduandos. Nesse contexto, Figueredo *et al.* (2016) destacam que esses eventos representam oportunidades indispensáveis para os estudantes compartilharem experiências e adquirirem conhecimentos, enriquecendo sua bagagem cultural e acadêmica.

Nas apresentações dos trabalhos científicos pôde-se divulgar as atividades de pesquisa realizadas pelos docentes e discentes, enfatizando os avanços científicos e pedagógicos, bem como os impactos dessas pesquisas na prática educacional. No total foram socializados com o público geral 41 trabalhos, apresentados na sessão de banners do evento. Os temas dos trabalhos foram dedicados aos diversos aspectos da formação docente e área de atuação dos professores e alunos responsáveis pelos textos, tendo sempre como plano de fundo a educação e o ensino de ciências na região. Os trabalhos foram organizados nas modalidades de resumo simples, trabalho completo e produto educacional, tendo sido previamente avaliados pela comissão científica. Na sequência foi a premiação dos melhores trabalhos de cada modalidade. Os melhores trabalhos enviados foram reunidos em três livros que foram publicados e disponibilizados gratuitamente.

No encerramento houve a palestra “Ensino de Ciências no Contexto Amazônico: reflexões sobre a formação inicial de professores”, com explanação do tema, perguntas, encerramento oficial e premiação das melhores fotografias do concurso de fotografia analisados pela categoria de voto popular e de júri técnico. Ao final houve a confraternização em alusão ao aniversário do ISB/UFAM, encerramento oficial com a fala dos coordenadores, bem como, o cordel recitado sobre o evento e a sexta cultural com atrações musicais.

Com o evento, pôde-se apresentar a realidade da profissão docente, com os seus desafios e perspectivas, observando as possibilidades de ensino e educação no cenário

Amazônico, em que a teoria e prática não apresentam uma separação e que estas, podem transformar o meio em que são consolidadas e fortalecidas. Corroborando, Novais e Souza (2024) defendem que o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão que possam ouvir os profissionais de ensino atuantes no ambiente escolar contribuem para construção e defesa da formação continuada que impactam no desenvolvimento profissional integral.

O encontro das licenciaturas caracteriza-se como a materialização do arcabouço teórico e prático sobre os estudos, ensinos e aprendizagens desenvolvidas no âmbito do ensino e da aprendizagem das licenciaturas e reflete a necessidade de que aconteçam momentos de debates e discussões acerca dos cenários educacional e da profissão docente com suas diferentes nuances. As reuniões científicas desempenham um papel essencial ao promover a integração entre professores, pesquisadores e alunos, oferecendo um espaço para debater, refletir e apresentar os resultados das investigações realizadas no campo da pesquisa, ensino e extensão universitária. Sobre isso, Dias e Martins (2011) destacam que cientistas e pesquisadores recorrem a esses eventos, pois eles possibilitam o compartilhamento de diferentes perspectivas sobre seus objetos de estudo, por meio de sugestões e críticas construtivas. Assim, as apresentações de trabalho se tornam momentos valiosos de troca de conhecimento e diálogo entre especialistas, contribuindo para a formulação de novas ideias e para a disseminação e avanço da ciência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O II Encontro de Licenciaturas do Médio Solimões proporcionou uma troca de experiências entre os cursos de licenciatura do Médio Solimões, promovendo discussões sobre os resultados e relevância das pesquisas científicas e tecnológicas e a atuação docente no cenário Amazônico. Além de divulgar atividades de pesquisa e extensão das licenciaturas das cidades do médio Solimões, e das perspectivas de pesquisa e desenvolvimento na pós-graduação.

Por meio do evento pôde-se conscientizar os professores e licenciandos sobre a importância da integração vertical e horizontal no ensino de forma interdisciplinar, com oferta de cursos e oficinas, mesas redondas e palestras que destacaram a relevância de estabelecer conexões contínuas e progressivas entre os conteúdos, permitindo a comunidade, compreender a relação e aplicação prática docente no mundo real.

O encontro das licenciaturas promoveu a valorização do conhecimento científico, fomentando a troca de experiências entre os participantes e a comunidade. Isso fortaleceu o cenário educacional, estimulou parcerias entre instituições de ensino e promoveu a integração entre diferentes realidades culturais e educacionais. Academicamente, o evento impulsionou a inovação e a metodologia de ensino, visando melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem e a formação dos futuros docentes, ao apresentar a realidade que eles encontrarão na vivência profissional. Por meio da troca de saberes, discussões sobre tendências educacionais e divulgação de pesquisas, o evento contribuiu para capacitar os participantes durantes as oficinas, debates e cursos

Além disso, a promoção de parcerias e colaborações entre instituições acadêmicas abriu oportunidades para captação de recursos e financiamentos para projetos de

pesquisa e desenvolvimento educacional. Ao fortalecer a educação, impulsionar o avanço científico e dinamizar a economia local, o evento contribuiu para o desenvolvimento educacional e social da região.

Assim, estimula-se eventos e atividades que possam oportunizar debates e reflexão sobre a formação docente e os diversos cenários em que os professores estão inseridos, contribuindo de forma considerável com a melhoria da educação brasileira.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM) por meio do Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos no Estado do Amazonas – PAREV – Edital n.º 001/2024 pelo apoio financeiro e à UFAM.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo da Educação Básica 2023: notas estatísticas**. Brasília, DF: Inep, 2024.

DIAS, Juliane; MARTINS, Larissa Mongruel. Turismo de eventos e o potencial dos eventos técnicos científicos**. Anais VII ENPPEX**, Campo Mourão (PR), 2011.

FERREIRA, David Goes. Comunidade, escola e juventude: navegando pela história oral de vida de jovens de uma comunidade ribeirinha no Amazonas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, p. e270017, 2022.

FIGUEREDO, Jucelir de Lima; AQUINO, Antônio Fernando da Conceição; ANDRADE, Elisandra Neres; ROSAS, Luzilene Sousa. A importância da participação dos estudantes do ensino superior em eventos científicos para sua formação acadêmica. **Anais III CONEDU**, Campina Grande: Realize Editora, 2016.

GASPAR, Fabrício Sampaio; MALCHER, Maria Albenize Farias. Práticas pedagógicas de professores na Amazônia: realidades e desafios a partir do ensino remoto ocasionado pela covid-19. **Revista Amazônica sobre Ensino de Geografia,** [S. l.], v. 4, n. 1, p. 14–26, 2024. DOI: 10.62449/raseng.v4i1.129. Disponível em: https://www.raseng.com/index.php/raseng/article/view/129. Acesso em: 3 fev. 2025.

GUIMARAES JUNIOR, José Carlos; GURGEL, Marcos Roberto Fernandes; COSTA, Hilke Carlayle de Medeiros; BITENCOURT, Valdirene Maria Mendes; SALES, Roberto Lopes; BRAGA, Francisco Carneiro; ALVES, Jhonatas Gomes; RAMOS, Andrews Barcellos. Estudos sobre desigualdades educacionais no brasil: uma análise sobre alguns estudos de desigualdades na educação básica no Brasil. **Revista FT**, v. 28, n. 138, 2024. DOI: 10.69849/revistaft/fa10202409302241

LOPES, Enildo Batista; GHEDIN, Evandro; MASCARENHAS, Suely Aparecida. Desafios na formação de professores na Amazônia brasileira na perspectiva da etnomatemática. **Revista Ensino de Ciências e Humanidades-Cidadania, Diversidade e Bem Estar-RECH**, v. 3, n. 2, Jul-Dez, p. 446-459, 2019.

NAZAR, Susanna.; GARCIA, Carolina Borin. **Brasil tem 10 milhões de analfabetos, apesar da queda na taxa em 2022.** Jornal de USP, 2023. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/brasil-tem-10-milhoes-de-analfabetos-apesar-da-queda-na-taxa-em-2022. Acesso em: 27/12/2024.

NOVAIS, Gercina Santana; DE SOUZA, Tiago Zanquêta. A pesquisa e a extensão popular na formação continuada com professores (as): caminhos outros para o desenvolvimento profissional integral e coletivo: The Research and Popular Extension in the Continuing Education of Teachers: Other Paths for Comprehensive Professional Development. **Revista Cocar**, n. 30, 2024.

PACIFICO, Juracy Machado; ARCANJO, Diana Campos Fontes; GUALBERTO, Madma Laine Colares. A formação de professores na Amazônia rondoniense: algumas aproximações. **EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação**, [S. l.], v. 10, p. 1–13, 2023. DOI: 10.26568/2359-2087.2023.7417. Disponível em: https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/7417. Acesso em: 3 fev. 2025.

SILVA, Hellen do Socorro de Araújo; COSTA, Maria da Conceição dos Santos; HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. Políticas de formação de professoras e professores na Amazônia paraense: limites, contradições e possibilidades nos programas de Residência Pedagógica e Pibid. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v.19, e22912, 2024. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809430920240001015&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 fev. 2025. Epub 14-Out-2024. https://doi.org/10.5212/praxeduc.v.19.22912.080.

ZUINE, Aparecida Luzia Alzira; DIAS, Juliane Santos. Formação dos professores que atuam na classe multisseriada na área rural no sul do Amazonas. **Educação e Formação**., [S. l.], v. 2, n. 4, p. 160–180, 2017. DOI: 10.25053/edufor.v2i4.1916. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/128. Acesso em: 3 fev. 2025.